



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420-000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Ata da reunião realizada pela Câmara Municipal de Mariana às nove horas do dia vinte e seis de maio de dois mil e quinze, reuniu-se os vereadores Juliano Vasconcelos, Fernando Sampaio, o Presidente Antonio Marcos de Freitas; o Procurador da Casa, Corjesu Quirino; o Secretário Municipal de Defesa Social, Sr. José Luís Furst; o Subprocurador do Município, Dr. Juliano Barbosa; as advogadas do Sindicato dos Taxistas, Dra. Adriane Fortes e Dra. Maria Alessandra Calvacanti; o Chefe do Departamento de Trânsito, Geraldo Simplício; o Presidente do Sindicato Miguel Elias de Carvalho e o membro do Sindicato Geraldo de Souza para discutirem o Projeto de Lei nº20/2015 que dispõe sobre a regulamentação de serviço de taxi no município de Mariana. Os pedidos que o Sindicato dos Taxistas querem que sejam negociados com o município são os seguintes artigos: Artigo 8, o Sindicato deseja que seja previsto na lei a transferência de placa de acordo com os requisitos a serem criados pelo município. Dr. Juliano Barbosa, assim como os vereadores presentes, o procurador da Casa, assinalando que já foram discutidos esses pontos com Prefeito e o Procurador do Município ficando sedimentado que são todos terminantemente contra a transferência, informando à exceção do que a lei já prevê. O Secretário José Luis Furst disse que compreende as questões que o Sindicato quer que sejam inseridas na lei, mas elas serão anotadas e levadas ao executivo. O Vereador Fernando Sampaio disse que pode correr o risco de que pessoas não credenciadas e mal intencionadas se beneficiem dessa transferência. O Vereador Juliano Vasconcelos disse que é preciso acabar com a venda de placas e regularizar a profissão. Em relação ao artigo 25, o Sindicato reivindicou que fosse previsto na lei que o taxista deve obedecer a ordem da fila, exceto, quando o usuário solicitar um taxi específico. Já em relação ao artigo 18, o Sindicato desejou que o município revisse as taxas estabelecidas para a prestação de serviço. A reunião foi encerrada às dez horas e quinze minutos. E para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Maria Alessandra Calvacanti

04/31/9928